

AED1 - Aula 24

Ordenação por seleção eficiente (heapsort), heapify

Agora que nosso heap de máximo está funcionando,

- vamos estudar uma aplicação do Heap.

Na maioria das aplicações do Heap,

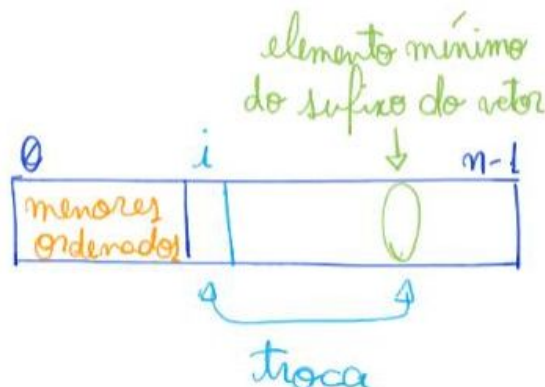
- percebemos que ele pode nos ajudar a
 - resolver um problema e/ou melhorar um algoritmo,
 - quando nosso algoritmo realiza sucessivas requisições
 - pelo elemento máximo (ou mínimo) de um conjunto.
 - Isto pode acontecer em inúmeras situações,
 - sendo provavelmente a mais direta aquela em que
 - temos de decidir qual o próximo evento a ocorrer,
 - sendo que cada evento tem
 - uma importância ou um tempo associado.
 - Neste caso, manter os eventos organizados em um heap
 - nos permite decidir qual é o próximo evento com grande eficiência.

A aplicação do Heap que veremos em seguida,

- envolve o problema fundamental da ordenação,
 - no qual temos um vetor v de tamanho n
 - e queremos colocar seus elementos em ordem crescente.

Começaremos lembrando a ideia do selectionSort,

- que percorre o vetor da esquerda para a direita
 - e em cada iteração busca o menor elemento do sufixo do vetor
 - colocando este na posição corrente.



Código do selectionSort:

```
void selectionSort(int v[], int n)
{
    int i, j, ind_min, aux;
```

```

for (i = 0; i < n - 1; i++)
{
    ind_min = i;
    for (j = i + 1; j < n; j++)
        if (v[j] < v[ind_min])
            ind_min = j;
    aux = v[i];
    v[i] = v[ind_min];
    v[ind_min] = aux;
}
}

```

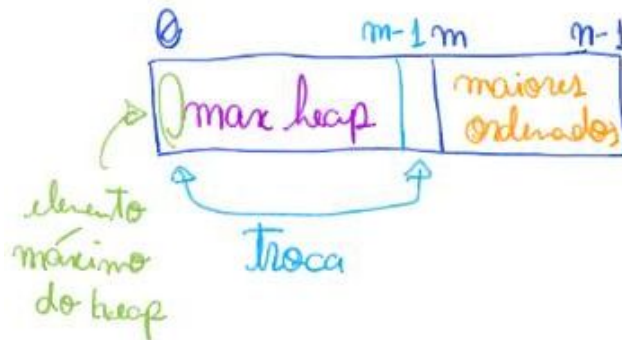
Como este algoritmo realiza

- sucessivas buscas pelo menor elemento de um conjunto,
 - é um candidato natural a ser melhorado usando um Heap.

HeapSort

Da união da ideia do selectionSort com a estrutura de dados Heap

- surge o algoritmo heapSort, em que:
 - Primeiro re-organizamos os elementos do vetor
 - de modo a construir um heap de máximo.
 - Então, em cada iteração,
 - extraímos o maior elemento do heap e o colocamos
 - na última posição do vetor corrente.



- É basicamente a ideia do selectionSort com um heap.
 - O motivo de usarmos um heap de máximo,
 - e não de mínimo,
 - será explicado em seguida.

Código do heapsort1:

```

void heapsort1(int v[], int n)
{
    int i, m = n;
    for (i = 1; i < n; i++) // construindo o Heap

```

```

    sobeHeap(v, i);
for (m = n - 1; m > 0; m--)
{
    troca(&v[0], &v[m]); // colocando o máximo no final
    desceHeap(v, m, 0); // restaurando o Heap
}
}

```

- Exemplo de uso do heapsort1:

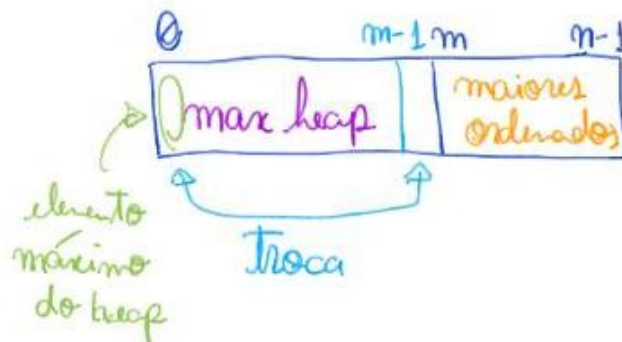
```

printf("Ordenando com heapsort1\n");
heapsort1(v, m);

```

Corretude e invariante da heapSort1:

- os invariantes principais que valem no início de cada iteração do segundo laço são
 - $v[0 \dots n - 1]$ é uma permutação do vetor original,
 - $v[m \dots n - 1]$ está ordenado em ordem crescente,
 - $v[0 \dots m - 1]$ é um heap de máximo,
 - $v[0 \dots m - 1] \leq v[m \dots n - 1]$.



Eficiência de tempo da heapsort1:

- no pior caso o algoritmo executa da ordem de $n \lg n$ operações, i.e., $O(n \lg n)$,
 - pois tanto o primeiro quanto o segundo laço executam $O(n)$ vezes
 - e em cada iteração invocam uma operação do heap
 - que leva tempo $O(\lg n)$.

Heapify

Heapify é uma operação auxiliar interessante na manipulação de Heaps,

- que transforma um vetor de tamanho m em um heap
 - usando a função `desceHeap`
 - e gastando apenas tempo linear, i.e., $O(m)$.

Código da Heapify:

```

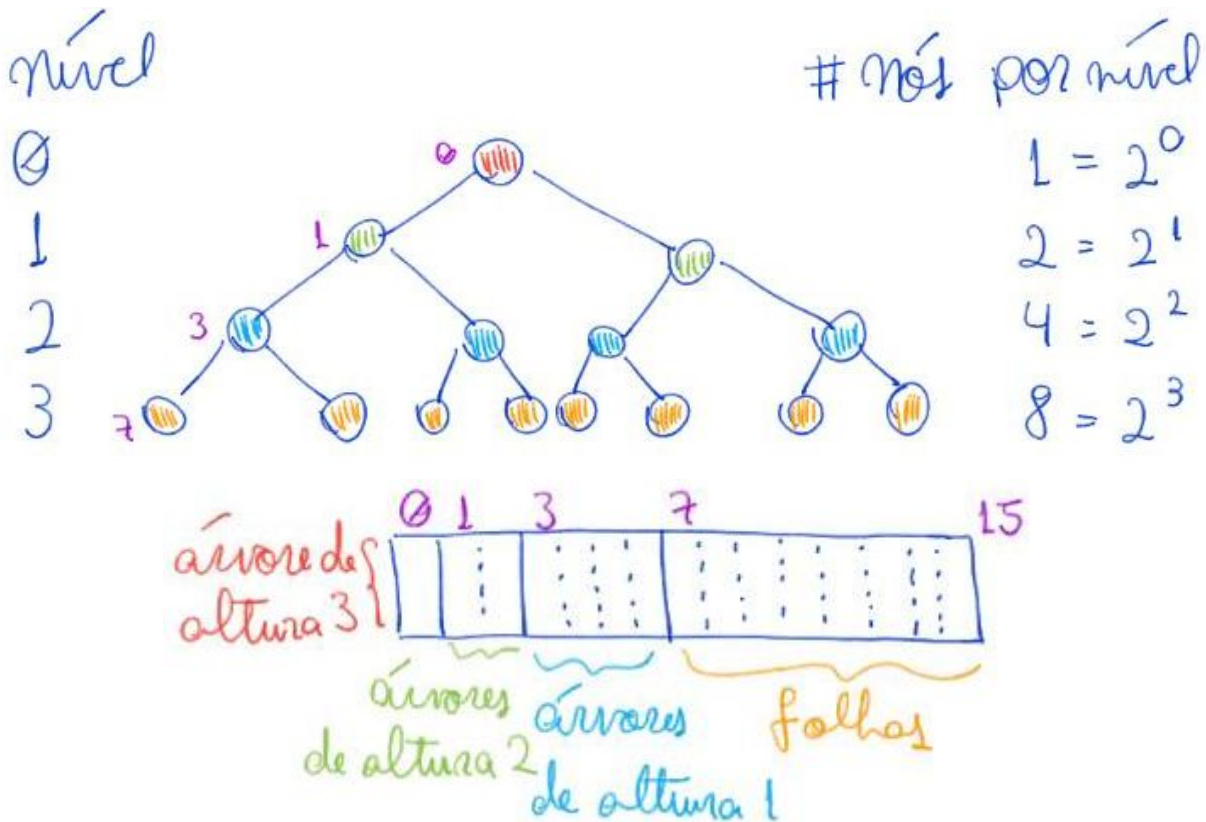
printf("Heapify: criando um max heap mandando todos descenderem da direita pra esquerda\n");

```

```
for (i = m / 2; i >= 0; i--)
    desceHeap(v, m, i);
```

Análise de corretude:

- Observe que esta função está construindo o Heap de baixo para cima,
 - de modo que uma chamada de desceHeap no índice i
 - faz a “árvore binária” enraizada em i
 - se transformar em um heap.

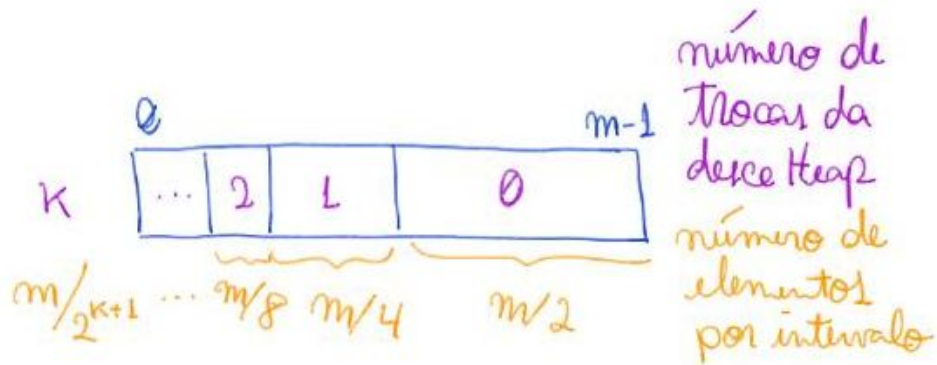


- Note que, isso só funciona porque
 - como as chamadas vão da direita para a esquerda,
 - as “árvores binárias” correspondentes aos filhos de i
 - já são heaps válidos quando mandamos descer i.

Análise de eficiência:

- A princípio, pode parecer que essa função leva tempo $O(m \lg m)$,
 - já que o laço realiza $O(m)$ chamadas à função desceHeap,
 - que leva tempo $O(\lg m)$.
- Vamos fazer uma análise mais cuidadosa. Note que
 - para os $m/2$ últimos elementos do vetor nenhuma troca é realizada,
 - para os próximos $m/4$ desceHeap fará no máximo 1 troca,
 - e para os próximos $m/8$ desceHeap fará no máximo 2 trocas.
- Em geral, teremos $m/2^{(k+1)}$ elementos realizando k trocas
 - para k entre 0 e $\lg(m) - 1$.

- Assim, o total de trocas é dado pelo somatório
 - $m/2 * 0 + m/4 * 1 + m/8 * 2 + \dots + m/2^{(k+1)} * k + \dots + 1 * \lg m$,
 - cujo valor é \leq uma constante * m, i.e., $O(m)$.



Agora usaremos esta abordagem de construção do Heap, para melhorar a eficiência do heapSort

Código do heapsort2:

```
void heapsort2(int v[], int n)
{
    int i, m = n;
    for (i = n / 2; i >= 0; i--) // construindo o Heap em tempo O(n)
        desceHeap(v, n, i);
    for (m = n - 1; m > 0; m--)
    {
        troca(&v[0], &v[m]); // colocando o máximo no final
        desceHeap(v, m, 0); // restaurando o Heap
    }
}
```

- Exemplo de uso do heapsort2:

```
printf("Ordenando com heapsort2\n");
heapsort2(v, m);
```

Eficiência de tempo da heapsort2:

- no pior caso o algoritmo executa da ordem de $n \lg n$ operações, i.e., $O(n \lg n)$
 - pois no segundo laço ele realiza n extrações do máximo,
 - cada uma seguida por uma operação de desceHeap
 - que realiza da ordem de $O(\lg n)$ operações.
- No entanto, vale destacar que a constante de tempo desse algoritmo
 - é melhor que a do anterior, porque no primeiro laço
 - ele constrói o Heap em tempo linear, i.e., $O(n)$.

Estabilidade:

- Será que este algoritmo preserva a ordem relativa

- de elementos que tem a mesma chave?
- Não, esta ordenação não é estável,
 - por conta de transposições que ocorrem ao manipular o Heap.
- Para visualizar, considere a troca que ocorre antes do `desceHeap`.
 - Nela, o último elemento do heap corrente
 - vai para a posição do primeiro, invertendo
 - a posição relativa deste com todos os seus iguais.

Eficiência de espaço:

- ordenação é in place, pois não usa vetor auxiliar,
 - e as únicas variáveis utilizadas
 - tem tamanho constante em relação ao vetor de entrada.
- De fato, usamos um heap de máximo ao invés de um heap de mínimo
 - para que o algoritmo possa ser in-place,
 - já que ao removermos o elemento máximo do heap,
 - ele diminui no final do vetor,
 - e é nessa posição liberada no final que devemos colocar
 - o maior elemento que acabamos de remover.

Curiosidade:

- se construirmos o heap num vetor auxiliar,
 - o algoritmo deixa de ser in place,
- Neste caso, passamos a poder utilizar um heap de mínimo, por exemplo.
- Além disso, seu melhor caso pode mudar,
 - pois quando o vetor original já está em ordem crescente
 - a construção do heap não precisa inverter todos os elementos.
- Destaco que isso é só uma curiosidade, pois
 - a economia de memória é desejável,
 - e a implementação mais eficiente do heapsort é a segunda que vimos.
- Observe que, no algoritmo a seguir simulamos um Heap de mínimo
 - invertendo o valor das chaves passadas para o Heap de máximo,
 - e tomando o cuidado de desinverter os valores
 - ao copiá-los de volta ao vetor original.

Código do heapsort3:

```
void heapsort3(int v[], int n)
{
    int i, m = n, *w;
    w = mallocSafe(sizeof(int) * n);
    for (i = 0; i < n; i++)
        w[i] = -v[i];
    for (i = 1; i < n; i++) // construindo o Heap de mínimo em vetor auxiliar
        sobeHeap(w, i);
}
```

```
for (m = n - 1; m >= 0; m--)
{
    v[n - 1 - m] = -w[0]; // colocando o mínimo no início do vetor original
    w[0] = w[m];         // colocando o último na raiz do Heap
    desceHeap(w, m, 0); // restaurando o Heap
}
free(w);
}
```

- Exemplo de uso do heapsort3:

```
printf("Ordenando com heapsort3\n");
heapsort3(v, m);
```

Animação:

- Visualization and Comparison of Sorting Algorithms -
www.youtube.com/watch?v=ZZuD6iUe3Pc